

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Julho/2018

Em julho de 2018, a produção industrial cresceu +5,8% no Espírito Santo, no confronto contra junho do mesmo ano, na série livre das influências sazonais. Na comparação contra igual mês do ano anterior, o setor registrou acréscimo de +7,5%.

De acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹, em julho de 2018 a produção industrial capixaba cresceu +5,8% no confronto com junho do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais, resultado superior ao registrado pelo setor nacionalmente (-0,2%) e melhor performance dentre as 15 regiões investigadas. O índice de média móvel trimestral, ainda na série com ajuste sazonal, registrou variação positiva de +0,2% no trimestre encerrado em julho de 2018, retomando, brandamente, o crescimento interrompido em junho deste ano, quando houve retração de -1,2% (Tabela 1, Gráfico 1, e Gráfico 5).

A produção industrial capixaba avançou +7,5%, em julho de 2018, ante igual mês do ano anterior. Este resultado conferiu ao estado uma taxa de crescimento quase duas vezes superior à observada em âmbito nacional (+4,0%). Na comparação com as demais regiões analisadas, o Espírito Santo obteve o sétimo melhor desempenho. Tal incremento é oriundo de aumentos vigorosos na produção da *Indústria Extrativa* (+18,6%) e na *Fabricação de produtos alimentícios* (+23,7%). No primeiro setor, a elevação da produção pode ser explicada por um aumento na produção de minério de ferro pelotizado, por efeito da retomada da operação das plantas Tubarão I e Tubarão II², em maio de 2018 e pela expansão na produção de petróleo e gás natural³. Já no segundo setor, o crescimento é proveniente de uma maior produção de bombons e chocolates com cacau; e queijos de massa semidura ou dura. Destaca-se, ainda, a influência do efeito calendário, uma vez que julho de 2018 teve um dia útil a mais do que julho de 2017. A despeito da ascensão da taxa de crescimento da *Indústria Geral*, nota-se declínio na produção nos demais setores pesquisados no território capixaba. O destaque negativo ficou por conta da *Fabricação de produtos minerais não metálicos*, com recuo de -14,5%, seguido por *Metalurgia* (-8,0%) e *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-4,3%). (Tabela 2, Gráfico 2).

Ao contrário do observado no indicador interanual, no acumulado no ano, a indústria capixaba assinalou decréscimo de -3,7%, refletindo um perfil disseminado de resultados negativos. Este resultado foi o segundo pior, na comparação com as demais unidades territoriais pesquisadas. As quedas mais acentuadas foram registradas na *Fabricação de produtos minerais não metálicos* (-18,7%) e *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-9,5%). Nestes dois setores, as variações negativas advieram da redução nas produções de granito talhado ou serrado (inclusive chapas para pias), cimentos “Portland” e massas de concreto, no primeiro; e pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas ou não, no segundo. A única exceção foi o crescimento de +0,7% observado no setor de *Metalurgia* (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 4).

A *Indústria Geral* capixaba sofreu um encolhimento de -2,3%, no acumulado do ano, principal recuo entre as regiões consideradas na pesquisa, puxado, principalmente, pela contração nos segmentos *Fabricação de produtos minerais não metálicos* (-16,2%) e *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-7,1%). *Fabricação de produtos alimentícios* e *Metalurgia* acumularam altas de +5,7% e +1,6%, respectivamente (Tabela 2 e Gráfico 4).

A composição da taxa de variação da *Indústria Geral* teve diferentes influências conforme a base de comparação analisada. Na comparação interanual a principal contribuição para a taxa de crescimento foi proveniente do setor extrativo (+8,6 p.p.). No acumulado no ano, o setor *Fabricação de produtos minerais não metálicos* (-2,1 p.p.) exerceu a maior influência na constituição da variação negativa. No acumulado em 12 meses, a performance foi influenciada, em grande medida, pela *Fabricação de produtos minerais não metálicos*, que contribuiu com -1,7 p.p., na formação da taxa (Tabela 3).

¹ IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, julho de 2018.

² Ver relatório de produção da Vale. Disponível em <http://www.vale.com/PT/investors/information-market/quarterly-results/ResultadosTrimestrais/PREPORT2T18_p%20-%20vf.pdf>, acesso em 11/09/2018.

³ Disponível em www.anp.gov.br, acesso em 11/09/2018.

Tabela 1 – Indicadores Regionais de Produção Industrial
Julho de 2018

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		julho 18 / junho 18	julho 18 / julho 17	Acumulado janeiro-julho 18 *
Brasil	-0,2	4,0	2,5	3,2
Nordeste	0,5	3,3	0,2	0,3
Amazonas	2,5	7,6	14,1	11,3
Pará	2,7	13,7	8,9	10,0
Ceará	-0,2	-0,3	-0,1	1,8
Pernambuco	-0,2	12,3	4,7	3,1
Bahia	1,0	0,7	0,5	1,2
Minas Gerais	-1,0	-0,8	-1,6	-0,8
Espírito Santo	5,8	7,5	-3,7	-2,3
Rio de Janeiro	-0,3	10,6	4,5	5,4
São Paulo	-1,1	2,9	4,3	5,5
Paraná	-1,3	6,1	1,8	3,1
Santa Catarina	1,9	8,3	4,6	5,1
Rio Grande do Sul	4,6	13,9	2,6	1,0
Mato Grosso	-0,9	4,3	0,5	4,9
Goiás	-2,1	-4,9	-3,8	1,4

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

** Base: igual período do ano anterior

*** Base: igual período anterior

Tabela 2 – Produção Industrial (ES e Brasil) – Taxa de Crescimento (%)
Julho de 2018

Atividades	Taxa de Variação (%)		
	Sem Ajuste Sazonal		
	julho 18 / julho 17	Acumulado Janeiro - julho 18 *	Acumulado 12 meses **
Brasil			
Indústria Geral	4,0	2,5	3,2
Indústria Extrativa	3,8	0,0	0,2
Indústria de Transformação	4,0	2,9	3,7
Fabricação de produtos alimentícios	-5,8	-1,8	0,5
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	9,2	4,8	4,8
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	0,4	-0,8	-0,1
Metalurgia	4,8	5,7	6,4
Espírito Santo			
Indústria Geral	7,5	-3,7	-2,3
Indústria Extrativa	18,6	-1,2	-1,4
Indústria de Transformação	-2,1	-6,1	-3,3
Fabricação de produtos alimentícios	23,7	-0,5	5,7
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-4,3	-9,5	-7,1
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-14,5	-18,7	-16,2
Metalurgia	-8,0	0,7	1,6

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Base: igual período do ano anterior

** Base: igual período anterior

Tabela 3 – Composição da taxa de crescimento da Indústria Geral (pontos percentuais) – Espírito Santo
Julho de 2018

Atividades	Sem Ajuste Sazonal		
	julho 18 / julho 17	Acumulado Janeiro - julho 18 *	Acumulado 12 meses **
Indústria Geral	7,5	-3,7	-2,3
Indústria Extrativa	8,6	-0,6	-0,6
Fabricação de produtos alimentícios	2,6	-0,1	0,6
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,5	-1,1	-0,8
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-1,7	-2,1	-1,7
Metalurgia	-1,5	0,1	0,3

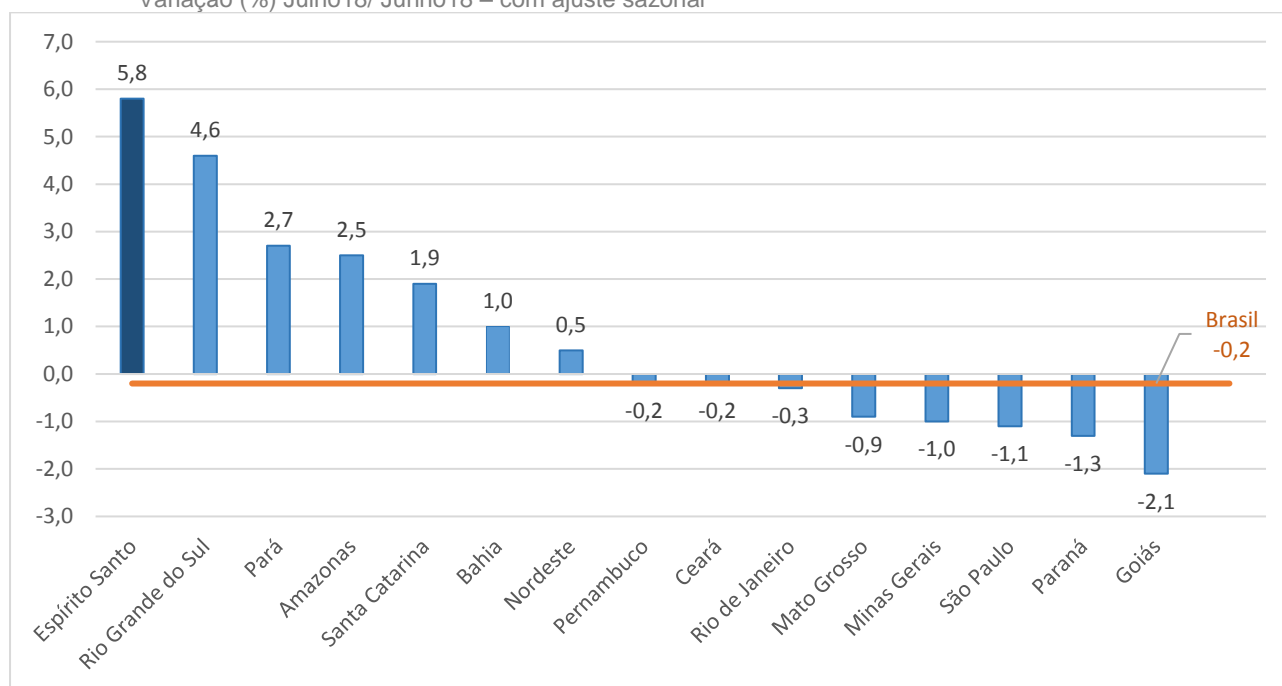
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Base: igual período do ano anterior

** Base: igual período anterior

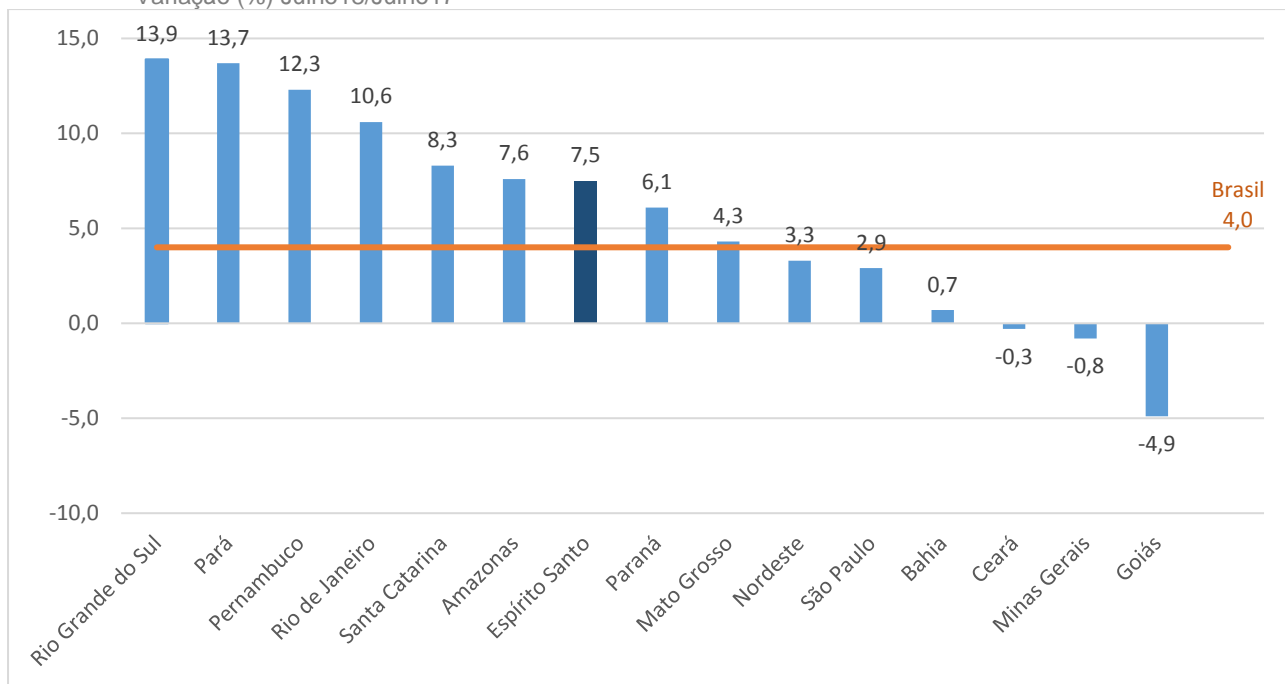
Gráfico 1 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Julho18/ Junho18 – com ajuste sazonal



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

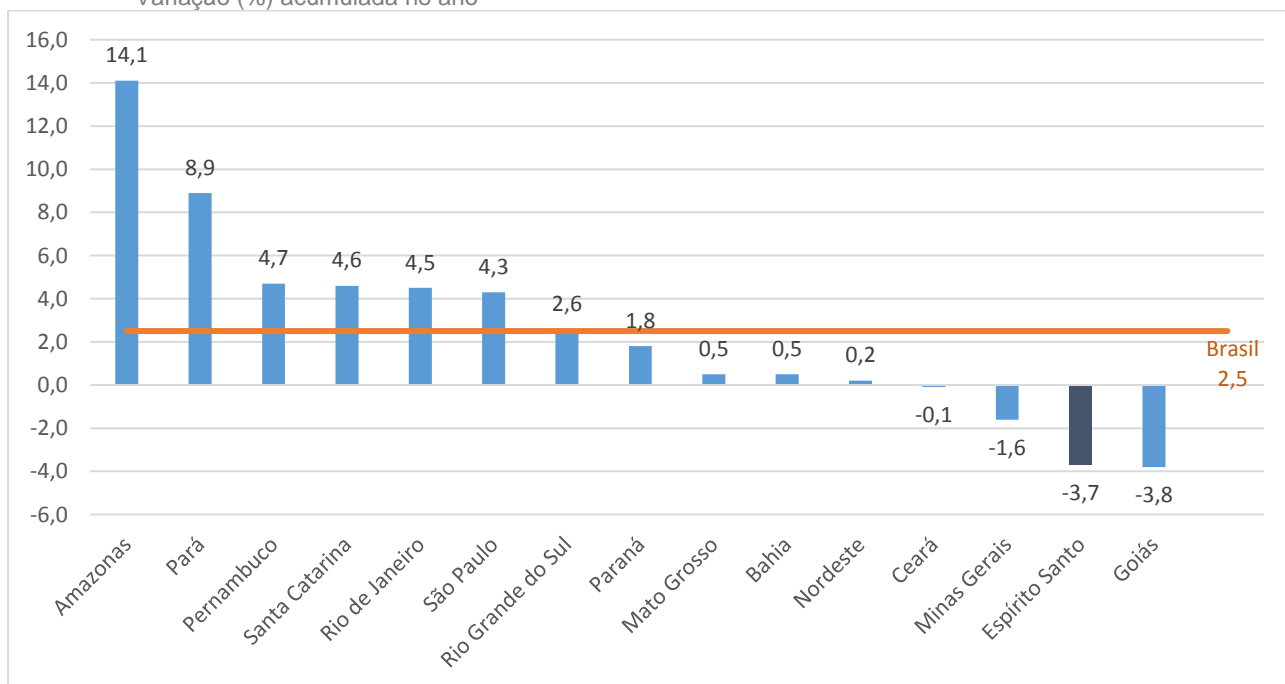
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Julho18/Julho17



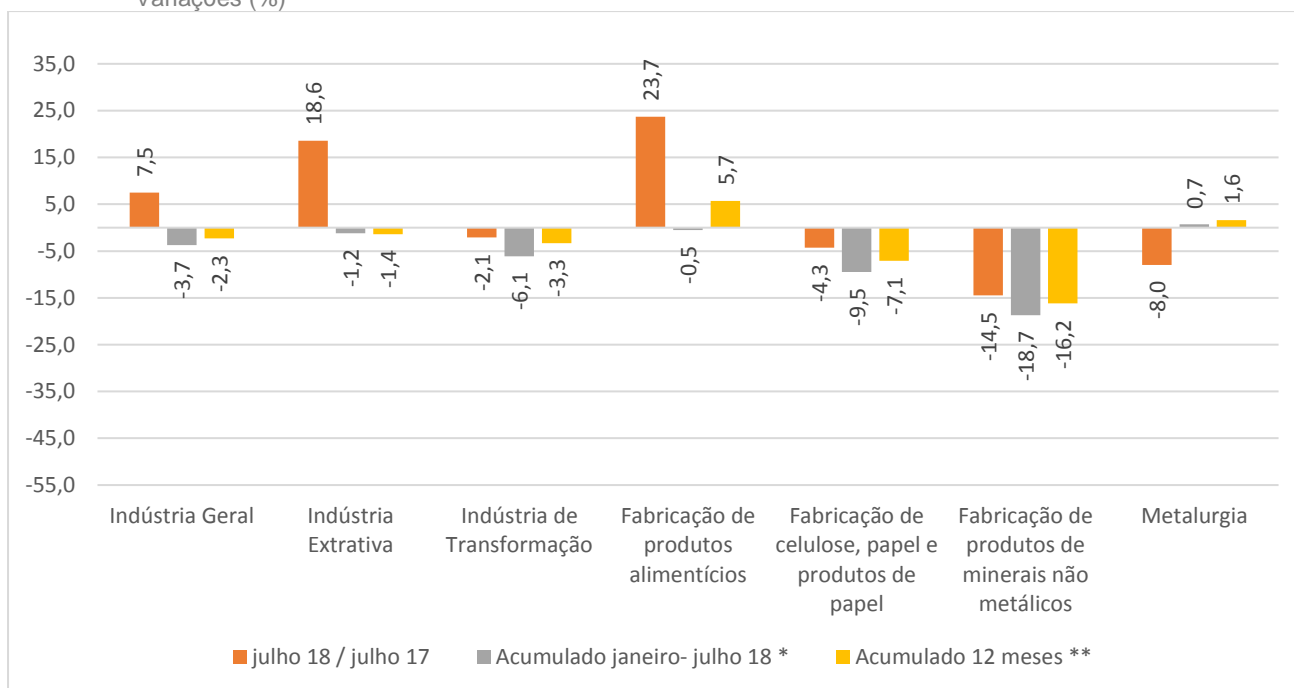
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) acumulada no ano *



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
* Base: igual período do ano anterior

Gráfico 4 – Produção Industrial por Atividades - Espírito Santo
Variações (%)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

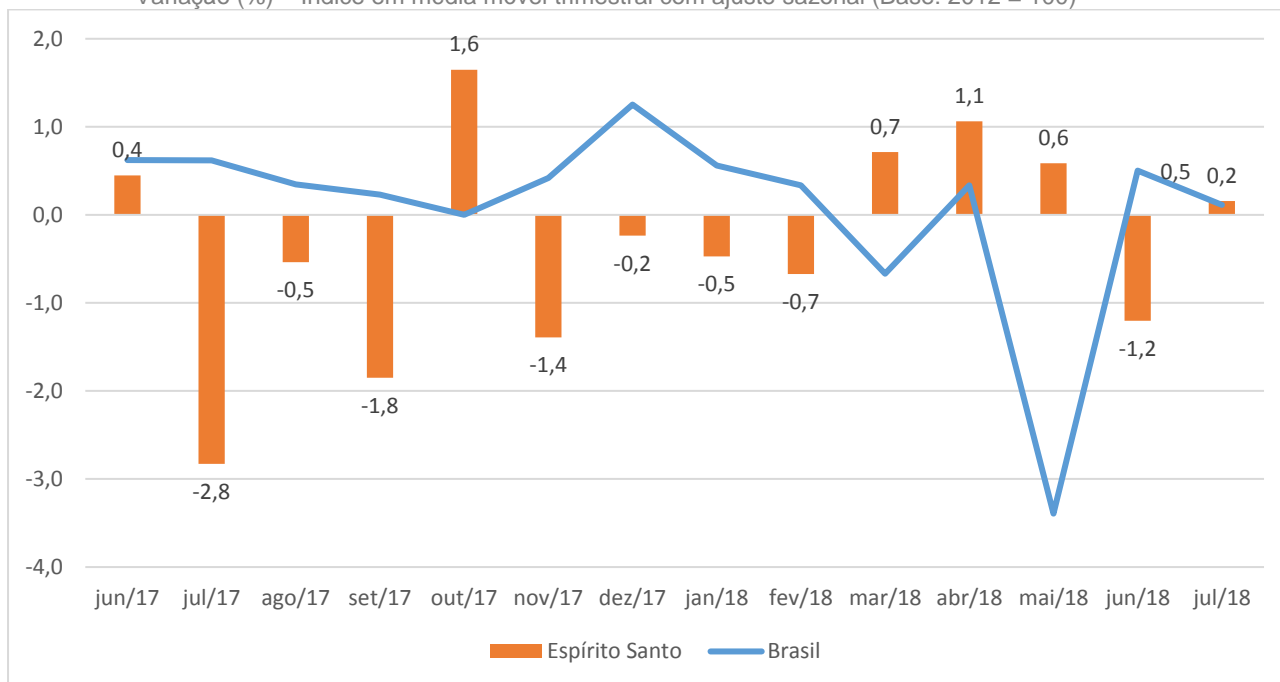
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Base: igual período do ano anterior

** Base: igual período anterior

Gráfico 5 – Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Variação (%) – Índice em média móvel trimestral com ajuste sazonal (Base: 2012 = 100)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Gabriela Gomes de Macedo Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Maria Amélia Santiago Ataíde
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Vicente de Paulo Costa Pereira
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050